

Navegando na tempestade financeira do bear market secular nas bolsas e do bull market secular nas commodities

Volume 4 - Edição 8

Novembro de 2008

Bemvindo!

Bemvindo à edição de Novembro da Newsletter BonsInvestimentos

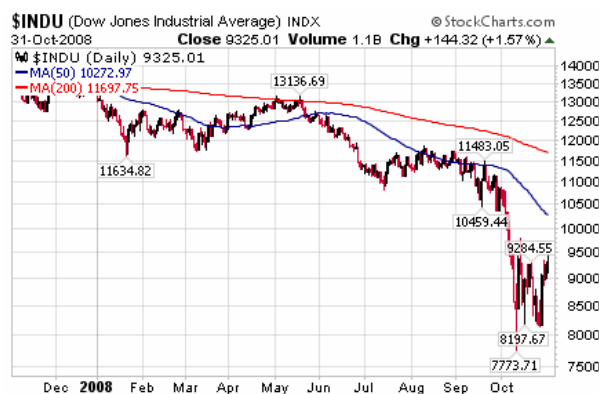
OVERVIEW

As Bolsas em Outubro de 2008

Os principais índices bolsistas terminaram Outubro em queda. O Dow Jones sofreu o seu pior Outubro desde 1987. O Dow Jones terminou nos 9.325 pontos, uma perda mensal de 14,1%. O Standard & Poors 500 fechou nos 968 pontos uma queda mensal de 16,9%. O Nasdaq encerrou nos 1.720 pontos, um colapso de 17,7% no mês.

O PSI-20 terminou nos dos 6360 pontos, registando a sua performance mensal de sempre, perdendo mais de 20% no mês.

Os bancos centrais reduziram as taxas de juro para tentar enfrentar a crise. A Reserva Federal Americana, tem a taxa dos fundos federais agora nos 1%. Relativamente ao BCE apesar da inflação estar a crescer, não consegue aguentar taxa de juro, que agora se situa nos 3,75%, optando por baixar também preferindo o estímulo económico.



The Big Picture

As matérias-primas registaram o seu pior mês desde 1956 pelos menos data em que começaram os registos, devido aos receios que a crise económica reduza a procura. O índice CRB Reuters/Jefferies, que engloba 19 matérias-primas, caiu 24% em Outubro. Dado que o preço de referência das matérias-primas é em dólares americanos, a subida desta moeda, leva a uma menor atractividade para os investidores nestes activos.

Os metais preciosos continuam a ser deixados à margem. Um novo rally gigante nos preços dos metais está muito perto. A generalidade dos investidores ficará surpreendida. O preço do Ouro e da Prata continua a ser suprimido por um cartel de bancos.

Estatísticas dos Índices					
Índice	P/E	P/E Est	Div %	P/Contab.	P/Vendas
Dow Ind	11.43	11.06	3.52	2.92x	0.82x
S&P 500	21.56	12.19	3.16	1.87x	0.95x
Nasdaq	28.79	16.73	1.21	2.19x	1.34x

Fonte: Bloomberg, 31 de Outubro de 2008

70% da Prata é produzida como resultado da minagem de outros metais, sobretudo metais base. Segundo a GFMS World Silver Survey de 2008, 28% a minagem de Cobre foi responsável por 28% da Prata minada em 2007, a minagem de chumbo e zinco por 32% e a minagem de Ouro por 10%. Com os actuais preços baixos em todos estes metais, muitas empresas estão a atrasar, a fechar ou a parar projectos. Como resultado a produção de Prata irá diminuir. Isto aponta para um factor adicional na subida futura do preço da Prata.

Na semana que terminou no dia 24 de Outubro, as performances em 2008 foram as seguintes:

Cobre -44%
Zinco -54%
Chumbo -55%
Prata -37%
Ouro -12%

Há uma grande discrepância entre a valorização das grandes empresas mineiras e das pequenas. Com o Ouro acima dos \$700 por onça, um dos motivos para que os preços das acções das empresas mineiras pequenas esteja esteja tão baixo, é porque muitos investidores estão a desistir, a vender as acções para compensarem perdas noutros investimentos e os fundos de investimento também estão a sofrer de levantamentos dos seus clientes, o que os força a vender acções. Isto está a criar uma enorme força de venda, que no contexto actual de compra reduzida, leva aos preços mais deprimidos desde que o ciclo positivo das matérias primas começou em 2000. Isto não poderá continuar muito mais tempo. Há acções de empresas que estão a transaccionar abaixo do valor do dinheiro que têm no seu activo. E muitas empresas mineiras estão a produzir abaixo do preço de custo, o que significa que muito em breve os preços terão mesmo de subir.

AVISO: A informação contida nesta newsletter foi obtida de fontes consideradas credíveis, contudo não há garantia da sua exactidão. As opiniões aqui expressas são-no a titulo exclusivamente pessoal. Devido à variação dos objectivos de investimento individuais, este conteúdo não deve ser interpretado como conselhos para as necessidades particulares do leitor. As opiniões expressas aqui são parte da minha opinião nesta data e são sujeitas a alteração sem aviso. Qualquer acção resultante da utilização da leitura deste comentário independente do mercado, é da exclusiva responsabilidade do leitor.

OUTLOOK

Mercados Cambiais

Em Outubro o índice do dólar americano, que representa um cabaz de seis moedas, fechou por volta dos 85,83, no ano está a subir 7,9% a sua melhor performance desde Outubro de 1992.

O Euro caiu no mês, transaccionando no último dia pelos \$1,2751, uma perda mensal de mais de 9%. O iene japonês fechou nos 98,67, caindo mais de 7% no mês.

A pesar de estar a recuperar no curto prazo, a tendência de médio e longo prazo do dólar americano é de queda. Não estamos a atingir tanto uma força do dólar, mas sim que todas as moedas de papel estão a enfraquecer face ao dólar, com a crise a espalhar-se do seu epicentro original nos Eua, para as economias internacionais.

A moeda americana está a colapsar e nos próximos anos vai deixar de ser a moeda de referência mundial. Para 2009 a minha expectativa é que o dólar retome a sua queda.



Mais informação sobre o colapso do Dólar em: <http://www.bonsinvestimentos.com/15201.html>

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Metais Preciosos

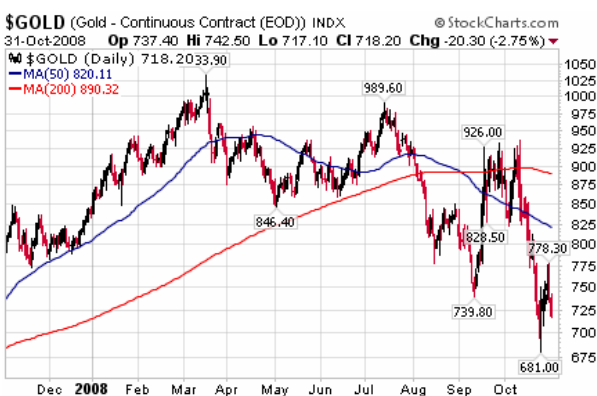
Os metais preciosos fecharam o mês em queda. O Ouro teve o seu pior mês desde 1983, prejudicado também pela subida do dólar americano.

A Platina para entrega em Janeiro fechou nos \$831,60 por onça.

O Cobre para entrega em Dezembro fechou nos \$1,829 por libra, perdendo 35% no mês. O Paládio para entrega em Dezembro terminou nos \$199,55 por onça.

Os metais podem pontualmente assustar os investidores tanto como entusiasmar, mas a tendência de médio e longo prazo é de subida.

Mais informação sobre o Ouro e Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/14201.html>



O contrato de Ouro para entrega em Dezembro na Chicago Board of Trade, terminou o mês nos \$718,20 por onça, uma queda mensal de 18%.

A minha análise aponta para o Ouro acima dos \$1000 por onça nos próximos 9 meses. Quando este price target for ultrapassado o Ouro poderá dirigir-se a médio prazo para os \$1500 e depois para cima dos \$2500 por onça.

Mais informação sobre a ascensão do Ouro em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11955.html>

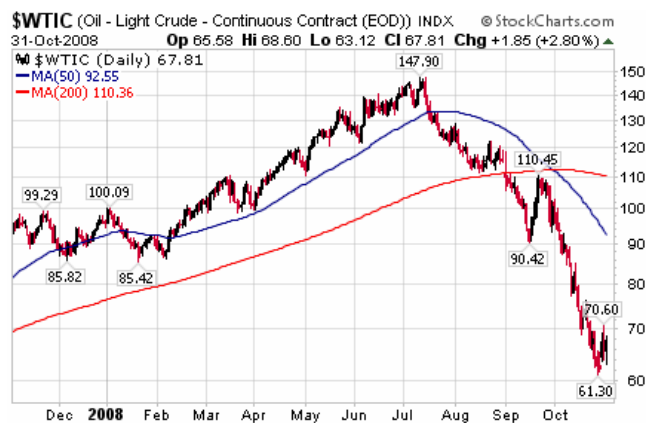


A Prata para entrega em Dezembro, terminou nos \$9,73 por onça, uma queda mensal de 20%.

A minha análise aponta para a Prata acima dos \$14 por onça nos próximos 9 meses. Quando este price target for ultrapassado a Prata irá dirigir-se para cima dos \$25 por onça e a médio prazo para cima dos \$50 por onça.

Mais informação sobre a ascensão Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11982.html>

Energia



O preço do Petróleo crude West Texas na New York Mercantile Exchange para entrega em Dezembro ficou nos \$67,81, por barril. No mês o crude perdeu 32,6%. Foi a maior perda mensal desde que começou a transaccionar na Nymex em 1983. O crude está agora mais de 54% abaixo do seu máximo nos \$147,27 atingido em Julho. No ano perde 29,4%.

Nos próximos 12 meses o Peak Oil será reconhecido publicamente e no final da década o Petróleo estará a transaccionar a múltiplos do valor actual.

A curto prazo, o preço do Petróleo está consolidar. O preço encontra-se agora abaixo do nível de referência suporte, a média de 200 dias, mas considero que é apenas uma correcção num mercado que está a subir a longo prazo.



O contrato de Gás Natural para entrega em Dezembro fechou nos \$6,783 por milhões de BTUs (British Thermal Units) na Nymex. Um declínio mensal de 8,8%.

Acredito que a médio e longo prazo a tendência do Gás Natural é de subida. Na minha opinião o rácio do petróleo/gás voltará para os 6:1 e por isso é justificado uma maior exposição ao gás natural. Em 2009, o Gás Natural poderá transaccionar novamente acima dos \$10 por BTU.

Bons Investimentos,

André Ribeiro
andre@bonsinvestimentos.com

Copyright 2008 André Ribeiro. Todos os Direitos Reservados